DIA DA POESIA

Numa noite,
que a memória
já quase não lembra
barcos passam
neles navegam
os marinheiros,
percorrem o mar
horas a passar
"Ainda estamos aqui"
percorrem o mar
ondas a passar
e alguém grita "está ali"
uma ilha, conchas
por toda a costa.

Numa noite
que a memória
não quer lembrar
apenas esquecer,
o passado apagar...
a luz do dia
deixa de brilhar.

Beatriz Martins, 7.º 2

O Meu Mar

O Meu Mar,
É tão bonito
Como o céu
Num dia de Primavera.

O Meu Mar,
É tão profundo
Que chega ao centro do mundo.

No Meu Mar,
Ouvem-se peixes a falar
Veem-se sereias a dançar
Aquela alegria é tanta
Que ninguém quer deixar
O Meu Mar.

Leonor Santos, 7.º 2

O MAR

O azul tão belo que traz o mar
O mesmo que bate nas rochas
E obriga a terra a acordar.

No fundo dele esconde
Toda a vida marinha
Como um manto onde
Infinitas cores se unem
Onde a água canta
E os peixes dançam.

Neste mundo sem fim
Mesmo perto de nós
É possível vê-lo, sim,
Mas no tempo dos nossos avós,
Era um grande mistério,
Segredo pela Natureza bem guardado.
Muitos tentaram descobri-lo
Mas, segredo é segredo.

Beatriz Martins, 7.º 2

Ai como é bom

Ai como é bom
não ter de acordar cedo!
Gosto tanto de dormir,
Ouvir os pássaros a cantar
Enquanto eu ponho a mão no ar
Para me espreguiçar.

Tomar banho sem pressa
E não ouvir a minha mãe a gritar
Para eu me despachar.
Tomar o pequeno almoço
E sair de casa sem me enervar.

Cheila Silva ,7.º 2

A violeta.

Gosto de uma flor
Que é um amor
E também da cor.

Se fosse para comer
Teria um óptimo sabor.

Vive nos canteiros
Na berma da estrada
Em alguns lameiros
E não dás por nada.

Tão bela e vistosa
Logo de manhã
Me deixa curiosa.

Não a pises, tem atenção!
Porque a violeta
Também tem coração.

Suila 6.º 2